

SILICONE INDUSTRIAL: RISCO A SAÚDE

Maiza FURTADO¹; Karla MOREIRA¹

1. Centro Universitário São Lucas Porto Velho

O silicone industrial é encontrado com muita facilidade no mercado, vende geralmente em lojas de materiais de construção, até mesmo na internet e tem um custo muito baixo, em geral custa R\$ 60 o litro. O produto tem a finalidade de limpar carros e aeronaves, vedação de esteiras, impermeabilização de azulejos, entre outros. Todavia, com o passar dos anos foi constatado que algumas pessoas utilizavam do item para aplicação em seus próprios corpos com fins estéticos. Após a observação de que muitas mulheres, sendo elas também transsexuais e travestis, e mesmo homens em algumas situações optam por procedimentos estéticos com o silicone industrial, e que as mesmas sofrem posteriormente com algumas patologias, foi estudado os motivos principais para a preferência desse tipo de procedimento. A grande maioria dos procedimentos é feita em locais insalubres e inadequados. Para Pombo (2018) “qualquer procedimento invasivo que coloque em risco a saúde, somente poderá acontecer em ambiente hospitalar”. Há casos em que o paciente deseja colocar silicone, e por ser mais barato e acessível, resultam aplicando silicone industrial sem ter o conhecimento sobre os riscos. No ano de 2018, a técnica de Enfermagem Mariana Batista de Miranda foi presa pela Polícia Civil do Rio de Janeiro após aplicar silicone industrial nos glúteos de Fátima Santos de Oliveira, que veio à óbito. A técnica foi acusada de exercício ilegal da medicina e homicídio. As pessoas que são conhecidas por realizar esses procedimentos são conhecidas como “bombardeiros”, e chegam a injetar 12 litros do produto, sem equipamentos de proteção adequados e ambiente esterilizado. Além do risco de óbito, o organismo não absorve o produto, e por isso, depois de um tempo, ele começa a se deslocar pelo corpo. O cirurgião plástico Pascoal Correia explica quando diz “no caso de uma aplicação no glúteo, por exemplo, a substância pode causar deformações nas pernas e nos tornozelos. O processo causa dores fortes, e depois de injetado o silicone industrial torna-se impossível de sair, o que obriga os médicos a retirar partes do corpo dos pacientes”. Muitas pessoas não têm conhecimento sobre a área e muitas das vezes faz o procedimento sem saber dos riscos, principalmente por influência de outras pessoas, poderíamos nos disponibilizar para fazer mais divulgações sobre como esse procedimento pode ser totalmente perigoso para a saúde. A divulgação seria feita em redes sociais, em outdoors e inclusive fazer uma palestra de curta duração para um melhor alcance. Membro da Associação de Travestis, Transexuais e Transgêneros do Piauí (Atrapi), Maria Laura dos Reis afirma que a instituição trabalha para conscientizar as travestis contra o uso do silicone industrial. “A gente procura orientar quanto aos perigos. Embora elas sejam livres, a gente tenta inibir essa prática, que é um tabu entre a gente”, conta. O público-alvo do estudo são mulheres transsexuais e travestis, uma vez que são as que mais sofrem com esse tipo de procedimento em razão das mesmas se encontrarem em uma situação de vulnerabilidade social, que acontece em grande parte por conta do preconceito que sofrem ao tentar entrar no mercado de trabalho, portanto, acabam ficando sem opções e optam pelo procedimento mais acessível. Por se tratar de um estudo ainda não realizado, não há resultados. Porém, a expectativa é que o estudo seja concretizado e que a pauta chegue no máximo de pessoas possíveis. Ao iniciar o estudo, descobrimos que haviam histórias a serem contadas e que muitas delas eram de transsexuais e travestis. Foram histórias como a da Taciane, que faleceu vítima de infecção generalizada 10 dias após a aplicação do silicone industrial nas pernas, nos braços e nos glúteos, que fizeram



com que quiséssemos falar a respeito, enfatizando essas mulheres. A ideia é desenvolver um estudo e uma curta apresentação com a finalidade de que tomem mais precaução com esse tipo de procedimento.

PALAVRAS-CHAVE: Silicone Industrial. Risco a Saúde. Produto Industrial.